

#### Universidade Federal de Santa Catarina

Departamento de Informática e Estatística (INE)

Curso: Ciência da Computação

Disciplina: Paradigmas de Programação (INE5416)

Professor: Maicon Rafael Zatelli

**Estudante:** Guilherme Adenilson de Jesus (22100620)

## Relatório T1 - Haskell

#### Problema

O presente relatório é referente ao desenvolvimento de um programa em Haskell para um solucionador do quebra-cabeça escolhido, Vergleichssudoku (Sudoku Greater Than). Esse *puzzle* é uma variante do Sudoku, em que cada posição do tabuleiro possui comparadores para as posições adjacentes a ela dentro do seu quadrado.

### Solução

O tabuleiro é separado em três matrizes. Uma para armazenar os valores de cada posição, uma para os comparadores horizontais e outra para os verticais. Essas estruturas utilizam o Data. Vector como auxílio, invés do padrão Array ([Type]). Os comparadores são obtidos por um arquivo .txt, detalhado melhor posteriormente.

As três matrizes são enviadas para função solve. Que executará cada alternativa possível. Ele pega a primeira opção possível para executar recursivamente a função solve. No momento que encontrar a solução (quando todas as posições do tabuleiro forem preenchidas), a função parará de chamar as próximas opções e retornará o resultado.

Nota-se no trecho de código abaixo (Figura 1) que há uma função auxiliar findSolution. Ela recebe um vetor com todas funções solve que foram avaliadas como possíveis (pela função possible). Graças ao lazy evaluation do Haskell, essas funções só serão executadas quando forem referenciadas, possibilitando a parada imediata quando encontrar uma solução.

Figura 1 - Função solve Fonte: autoria própria

A seguir, há a função possible. Ela avaliará se a alternativa solicitada (k) será possível baseada na atual organização possível. Analisando o trecho de código abaixo (Figura 2), são feitas até 6 verificações: se a posição está fora do tabuleiro, se a posição já está preenchida, se k já é um elemento da linha, coluna e quadrado. Essas análises são iguais às realizadas no Sudoku, o que altera é a última, que utiliza os comparadores referentes à posição. Destaca-se que cada célula de um quadrado tem diferentes quantidades de comparadores, o que torna necessário a avaliação da posição em relação ao seu quadrado. Para realizar essa verificação final, é utilizada a função comparing para cada comparador.

```
possible b compH compV coords@(i, j) k
                             |i < 0||i >= 9||j < 0||j >= 9||k < 0||k > 9 = undefined
                             |b ! coords > 0 = False --posição já tem um valor
|k `elem` getRow b coords = False --o número já está presente na linha
                             |k `elem` getColumn b coords = False --o número já está presente na coluna
|k `elem` getSquare b coords = False --o número já está presente no quadrado
                                   cada posição tem uma quantidade diferente de comparações referentes a ela
                             |i `mod` 3 == 0 && j `mod` 3 == 0 = comparing k
| comparing k
                                                                                     (getComp compH (i , j ))
  (getComp compV (i , j ))
                                                                                                                            (b!(i,j+1)) &&
                             [i \mod 3 == 0 \& j \mod 3 == 1 = comparing (b!(i,j-1)) (getComp compH (i , j-1))
                                                                  comparing k (getComp compH (i , j ))
comparing k (getComp compV (i , j ))
                                                                                                                            (b!(i,j+1)) &&
                             [i \mod 3 == 1 \&\& j \mod 3 == 0 = comparing k]
                                                                                                                            (b!(i,j+1)) \&\&
                                                                                                                            (b!(i+1,j)) &&
                             |i `mod` 3 == 1 && j `mod` 3 == 1 = comparing
                                                                                            (getComp compH (i , j
(getComp compV (i , j
(getComp compV (i-1, j
                                                                                                                            (b!(i,j+1)) &&
                                                                                                                            (b!(i+1,j)) &&
                                                                   comparing (b!(i-1,j))
                                                                   comparing (b!(i,j-1)) (getComp compH (i , j-1))
```

Figura 2 - Função *possible* Fonte: autoria própria

Como visto na Figura 3 abaixo, a função *comparing* recebe dois inteiros e uma string (comparador). Para acelerar as análises, é feito algumas avaliações das alternativas extremas (1 e 9). Se o valor 1 estiver ao lado de um comparador '>', é impossível que haja outro número menor que ele, então já é considerado False de imediato, mesma coisa para valor 9 com '<'. Essa verificação premeditada é importante devido ao valor 0 (posição vazia), que qualquer valor comparado a ele já se tornaria True, podendo considerar uma alternativa que nunca daria uma solução correta. Caso passe por todas essas avaliações, é feito a comparação em si entre a e b.

```
--Checa se a comparação é verdadeira

comparing :: Integer -> String -> Integer -> Bool

comparing 1 ">" _ = False --1 nunca será maior que qualquer outro número de 1 a 9

comparing _ "<" 1 = False

comparing 9 "<" _ = False --9 nunca será menor que qualquer outro número de 1 a 9

comparing _ ">" 9 = False

comparing _ ">" 9 = False

comparing 0 _ 0 = True --0 é um valor sem importância nesse contexto, então qualquer opção de 1 a 9 seria verdade

comparing 0 _ _ = True

comparing _ 0 = True

comparing a comparador b | comparador == "<" = a < b

| | comparador == ">" = a > b

| | otherwise = True
```

Figura 3 - Função *comparing*Fonte: autoria própria

# Entrada pelo usuário

Como exposto na Figura 4 abaixo, o usuário enviará pelo terminal o arquivo de texto referente à configuração do quebra-cabeça. Caso não seja recebido, o programa optará pelo uso do arquivo padrão.

```
main = do
    args <- getArgs --Coleta os argumentos do terminal
    --Se não receber um arquivo pelo terminal, utiliza o arquivo padrão
    let textPath = if length args /= 1 then "defaultPuzzle.txt" else head args
    --Coleta o conteúdo do arquivo
    contentsText <- Text.readFile textPath</pre>
```

Figura 4 - Recebimento de entrada Fonte: autoria própria

O arquivo de configuração é similar ao apresentado na Figura 5 a seguir. Começa pelos comparadores horizontais, linha a linha. Quando não houver um comparador, é utilizado o caracter "|", indicando troca de quadrado ou fim da linha do quebra-cabeça. Para facilitar a leitura e separação, antes da descrição dos comparadores verticais é colocado uma linha com um único caracter ".".

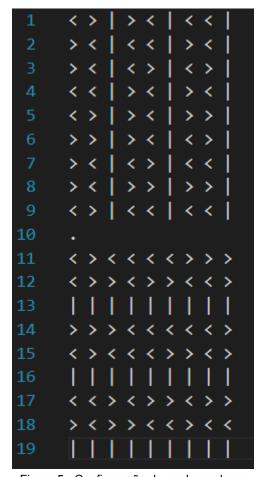


Figura 5 - Configuração do quebra-cabeça Fonte: autoria própria

O resultado do jogo é imprimido no terminal (Figura 6), mostrando os valores que estarão presentes em cada posição do quebra-cabeça. Caso não haja uma solução possível, será imprimido um *Nothing*.

```
[8,2,3,6,5,7,4,1,9]

[4,5,6,1,2,9,3,7,8]

[1,9,7,4,3,8,6,5,2]

[3,1,2,5,4,6,8,9,7]

[7,4,5,8,9,3,1,2,6]

[6,8,9,2,7,1,5,4,3]

[5,7,4,3,6,2,9,8,1]

[2,3,8,9,1,5,7,6,4]

[9,6,1,7,8,4,2,3,5]
```

Figura 5 - Resultado do quebra-cabeça Fonte: autoria própria

### • Dificuldades encontradas

Uma das dificuldades encontradas foi como fazer a leitura do quebra-cabeça a ser resolvido por um arquivo. Foi necessário o auxílio da biblioteca System. Environment para coletar o nome do arquivo pelo terminal. Além disso, foi preciso Data. Text e Data. Text. IO para ler o conteúdo do arquivo e separá-lo e convertê-lo propriamente para uma string para ser utilizada no restante do programa.

Outro problema foi a forma de representar os comparadores na matriz sem precisar de um extra-cálculo para determinar quais comparadores estão relacionados a cada posição. A solução foi adicionar um identificador de troca de quadrado no quebra-cabeça, além de separá-lo em horizontais e verticais. Cada posição na matriz de comparadores é a mesma posição da célula a esquerda ou acima do comparador referente.